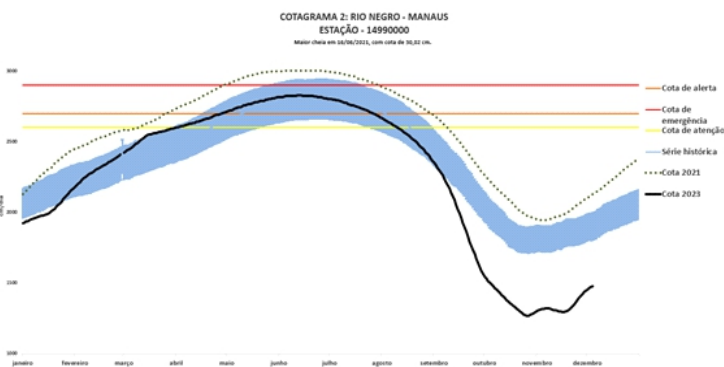
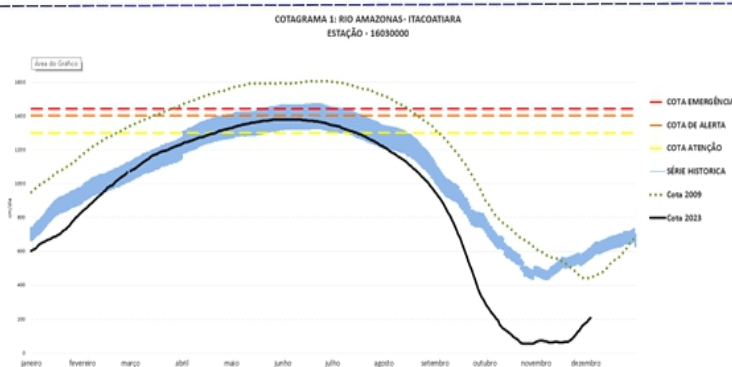


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



Os dados de níveis dos rios entre os dias **02 a 04/12/23** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 31 cm, atingindo a cota de **1204 cm**, em relação ao ano anterior está **60 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 8 cm, atingindo a cota de **530 cm**, em relação ao ano anterior está **365 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): subiu 11 cm, atingindo a cota de **489 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 10 cm, atingindo a cota de **773 cm**, em relação ao ano anterior está **225 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 56 cm, atingindo a cota de **492 cm**, em relação ao ano anterior está **40 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): subiu 75 cm, atingindo a cota de **710 cm**, em relação ao ano anterior está **75 cm** acima.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 8 cm, atingindo a cota de **206 cm**, em relação ao ano anterior está **293 cm** abaixo.

Em **04 de dezembro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **446 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **240 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: subiu 7 cm, atingindo a cota de **1479 cm**, em relação ao ano anterior está **359 cm** abaixo.

Em **04 de dezembro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2128 cm**. Este ano o Rio Negro está **649 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2022			Cota Atual (cm) Dezembro/2023			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 02	SAB 03	DOM 04	SAB 02	DOM 03	SEG 04	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1832	1835	1838	1465	1472	1479	7	-359	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1008	999	998	789	783	773	-10	-225	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	476	466	452	395	436	492	56	40	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	420	SL	474	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	874	886	895	517	522	530	8	-365	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	491	495	499	184	198	206	8	-293	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1307	1282	1264	1135	1173	1204	31	-60	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	770	814	885	466	478	489	11	-396	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	784	710	794	578	635	710	75	-	1600	1650	1700	143	1731

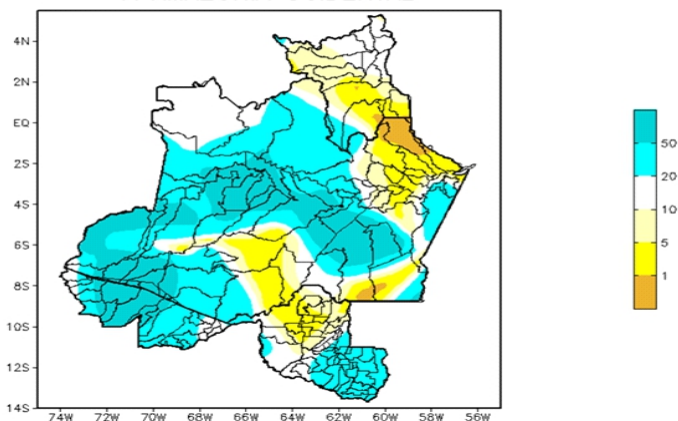
DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA
A AMAZÔNIA OCIDENTAL

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 09/10/2023 a 15/10/2023

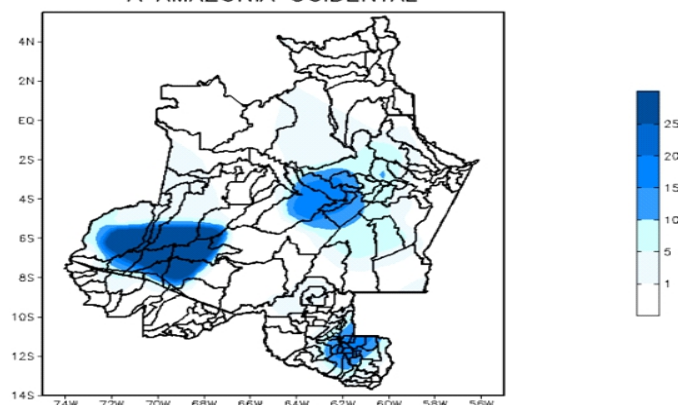
DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA
A AMAZÔNIA OCIDENTAL

Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 17/10/2023

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 16 OCT 2023 at 00Z -to- Tue, 24 OCT 2023 at 00Z

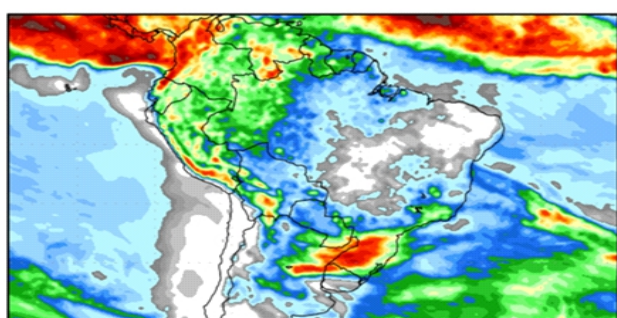


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

No período de 09 a 15 de outubro de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais escuro) foram registrados nos municípios de Urucará, norte dos municípios de Presidente Figueiredo e Nhamundá, e sul dos municípios de Manicoré e Apuí. Acumulados superiores a 20 mm predominaram sobre grande parte do estado.

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 17 de outubro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas a centro e sudoeste do estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 16 a 24 de outubro de 2023 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre o Acre, faixa oeste do estado do Amazonas, e norte do estado de Roraima, com acumulados previstos superiores a 30 mm, por conta do desenvolvimento de áreas de instabilidade sobre a Amazônia Ocidental, aumentando as condições para chuvas na região. Além disso, indica que o enfraquecimento da massa de ar seco sobre a Amazônia Oriental, dificultando a formação de nuvens carregadas, por consequência, as chuvas seguirão reduzidas nesta região.